

LYCEE MELKIOR GARRE
PORTUGUÊS
Prova de acesso ao nível de "Première Internationale"
2012 -2013

NOME :

Compreensão Escrita

CAPITÃES DE AREIA

É aqui também que mora o chefe dos Capitães de Areia: Pedro bala. Desde cedo foi chamado assim, desde seus cinco anos. Hoje tem quinze anos. Há dez que vagabundeia⁽¹⁾ nas ruas da Bahia. Nunca soube de sua mãe, seu pai morrera de um balaço⁽²⁾. Ele ficou sozinho e levou para conhecer a cidade. Hoje sabe de todas as ruas e de todos os seus becos⁽³⁾. Não há venda⁽⁴⁾, quitanda, botequim⁽⁵⁾ que ele não conheça. Quando se incorporou aos Capitães de Areia (o cais⁽⁶⁾ recém-construído atraiu para as suas areias todas as crianças abandonadas da cidade) o chefe era Raimundo, o Caboclo, mulato avermelhado e forte.

Não durou muito na chefia o caboclo Raimundo. Pedro Bala era muito mais ativo, sabia planejar os trabalhos, sabia tratar com os outros, trazia nos olhos e na voz a autoridade de chefe. Um dia brigaram⁽⁷⁾. A desgraça de Raimundo foi puxar uma navalha⁽⁸⁾ e cortar o rosto de Pedro, um talho que ficou para o resto da vida. Os outros se meteram e como Pedro estava desarmado deram razão a ele e ficaram esperando a revanche, qua não tardou. Uma noite, quando Raimundo quis surrar⁽⁹⁾ Barandão, Pedro tomou as dores do negrinho e os dois rolaram na luta mais sensacional que as areias⁽¹⁰⁾ do cais jamais assistiram. Raimundo era mais alto e mais velho. Porém, Pedro Bala, o cabelo loiro voando, a cicatriz no rosto, era de uma agilidade espantosa e desde esse dia Raimundo deixou não só a chefia dos Capitães de Areia, como o próprio areal. Depois de algum tempo engajou-se em um navio.

Todos reconheceram os direitos de Pedro bala à chefia, e foi dessa época que a cidade começou a ouvir falar nos Capitães da Areia, crianças abandonadas que viviam do furto⁽¹¹⁾.

Jorge Amado ~~in~~, *Capitães da Areia*, 50. Ed. Rio de Janeiro, 1980, p. 26-7

Léxico:

1. Vagabundear – trainer
2. O balaço – le tir
3. O beco – les coins de rues
4. A venda/ A quitanda – le petit commerce
5. o botequim - le bar
6. O cais – le port
7. Brigar – se bagarrer
8. A navalha – le poignard
9. Surrar – frapper
10. As areias – le sable
11. O furto – le vol

COMPREENSÃO ESCRITA

1. Que tipo de problema esse texto pretender denunciar?
2. Que fato da vida de Pedro Bala pode ser considerado como elemento desencadeador de sua vida de menino de rua?
3. Que características de Pedro bala fizeram dele o líder do grupo?
4. Mesmo sendo um grupo de marginalizados, os meninos demonstravam senso de justiça entre eles. Que fato narrado comprova essa afirmação?
5. Traduza o último parágrafo

EXPRESSÃO ESCRITA

- Escolha **UM** dos temas propostos e escreva um texto pertinente e estruturado (Mínimo 120 palavras)
- 1. Você é Prefeito de uma cidade onde há muita criança abandonada, explique de que maneira você trataria deste problema.
- 2. Você acha que um país que abandona suas crianças e jovens tem alguma perspectiva de desenvolvimento?

LYCEE MELKIOR GARRE
PORTUGUÊS
Prova de acesso ao nível de "Seconde Internationale"
2012 -2013

NOME :

VIOLÊNCIA URBANA E OUTRAS VIOLÊNCIAS

Atualmente, a violência tornou-se a tônica de nosso cotidiano. Nunca se falou tanto em violência e em como combatê-la e, infelizmente, a sensação de insegurança nunca foi tão premente⁽¹⁾ : as pessoas mudam de itinerário, evitam sair à noite, colocam grades⁽²⁾ e alarmes em suas casas. Os que podem, blindam seus carros. E, outro dado vem se somar a esses ; este medo deixou de ser "privilégio" dos moradores das grandes cidades e se espalhou⁽³⁾ também entre as cidades do interior, antes vistas como oásis de tranquilidade e segurança.

O que prova essa sensação de insegurança é o *ranking* de violência elaborado pela empresa inglesa Control Risks, que, em uma escala de 1 a 7, classificou as cidades do Rio Janeiro e de São Paulo com nível 5 (crimes violentos acontecem em toda cidade, a qualquer hora e muitas áreas são extremamente perigosas e devem ser evitadas).

Junto a esta violência urbana, caminham⁽⁴⁾ outras tantas violências: como aquela que se faz contra a mulher, a criança, o idoso, os homossexuais, os negros, os nordestinos⁽⁵⁾. Todas elas tão ou mais graves que a violência urbana e que necessitam, igualmente, de combate. Porém, são todas as formas de violências específicas que demandam medidas apropriadas para seu controle e erradicação.

É necessário que o poder público perceba⁽⁶⁾ que diferentes formas de violência necessitam de políticas públicas que levem⁽⁷⁾ em consideração a especificidade de cada modalidade destes crimes para que seu combate seja efetivo.

Qualquer plano de combate à violência deve, necessariamente, conter diretrizes para solucionar esse problema. O fim da violência nas ruas só começa com o fim da violência dentro de casa, dentro da escola, dentro do trabalho...

In: www.mundodosfilosofos.com.br/lea3.htm 12/01/2002(adaptado)

Léxico:

1. Premente: fort
2. Grade: grilles de protection
3. Espalhar: éparpiller
4. Caminhar: dans le contexte: exister
5. Nordeste: la population du nord est
6. Perceber: se rendre compte
7. Levar- prendre en compte

COMPREENSÃO ESCRITA

1. Este texto nos fala de problemas que ocorrem no nosso cotidiano. Copie as palavras que confirmam este fato.
2. Explique a expressão « a violência deixou de ser "privilégio" dos moradores das cidades... »
3. Por que a autora do texto cita a empresa inglesa Control Risk?
4. A que outros tipos de violência o texto faz referência?
5. Segundo o texto o que deve ser feito para acabar com o problema da violência nas cidades?

EXPRESSÃO ESCRITA

- Escolha **UM** dos temas propostos e escreva um texto pertinente e estruturado (Mínimo 120 palavras)
- Que soluções você acha que devem ser tomadas para acabar com a violência nas cidades grandes e no interior?
- Você acha que expulsar alguém do lugar (ilegal) onde mora pode ser considerado como uma forma de violência? explique.